Research, Society and Development, v. 7, n. 5, p. 01-14, e1575339, 2018
ISSN 2525-3409 (CC BY 4.0)

Análise bibliográfica das iniciativas de prevenção da lesão por pressão em adultos internados em Unidade de Terapia Intensiva

Bibliographic analysis of initiatives for the prevention of pressure injury in adults inside in Intensive Therapy Unit

Fabiane da Silva
Universidade do Vale do Taquari, Brasil
E-mail: fabisilva.fabisilva@outlook.com
Arlete Eli Kunz da Costa
Universidade do Vale do Taquari, Brasil
E-mail: arlete.costa@univates.br
Luís Felipe Pissaia
Universidade do Vale do Taquari, Brasil
E-mail: lpissaia@universo.univates.br

Recebido: 01/04/2018 – Aceito: 22/04/2018

Resumo

Este estudo possui como objetivo realizar uma análise das iniciativas de prevenção das lesões por pressão em adultos internados em Unidades de Terapia Intensiva, as quais foram publicadas em literatura científica da área de Enfermagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, a partir de coleta de dados de 12 artigos em bases virtuais nacionais e internacionais dos últimos 10 anos. Dentre as iniciativas de prevenção da lesão por pressão evidenciou-se que a maior parte encontra-se na área de segurança do paciente, principalmente com a aplicação das escalas de Braden, Glasgow e o protocolo internacional relativo a meta 6 da Segurança do Paciente, orientado pela Organização Mundial de Saúde. Identificou-se um número ainda reduzido de estudos que demonstrem outras iniciativas de prevenção deste tipo de lesão, além da aplicação de escalas e protocolos de classificação e prevenção do referido evento adverso. Em artigos mais recentes, a partir de 2013, se encontram descritas ações educativas e de modelagem de processo de trabalho, que levam a adoção de uma cultura de segurança do paciente e estabeleçam um indicador de qualidade ao serviço de saúde como também do grau de cuidado da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Lesão por Pressão; Segurança do Paciente; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

Abstract

This study aims to conduct an analysis of initiatives to prevent pressure injuries in adults hospitalized in Intensive Care Units, which have been published in the nursing literature. It is an integrative bibliographical review, from data collection 12 articles on national and international virtual bases of the last 10 years. Amongst the initiatives for the prevention of pressure injury, it was found that most of them are in the area of patient safety, mainly with the Braden, Glasgow and the International Patient Safety goals, guided by the World Health Organization. A still small number of studies that demonstrate other initiatives of prevention of this type of injury, besides the application of scales and protocols of classification and prevention of said adverse event are identified. In more recent articles, starting in 2013, educational and work process modeling actions are described, which lead to the adoption of a culture of patient safety and establish an indicator of quality at the health service as well as the degree of care of the nursing team.

Keywords: Pressure Injury; Patient safety; Nursing; Intensive care unit.

1. Introdução

O referido estudo é proposto como um instrumento de análise quanto a implementação de iniciativas de prevenção da Lesão por Pressão (LPP) em adultos, internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A importância desta investigação é justificada a partir da necessidade de ampliar a discussão quanto a outras formas de prevenção da LPP, além da aplicação de protocolo de prevenção pela equipe de enfermagem. Quando outras estratégias de prevenção da LPP forem estabelecidas, com a atuação multidisciplinar, a garantia de segurança do paciente estará constituída e institucionalizada amplamente, em relação a esse aspecto do cuidado.

De acordo com a Portaria GM/MS nº 529/2013, a implementação do protocolo de prevenção da LPP é uma obrigatoriedade nos serviços de saúde, não estando restrita a competência técnica da equipe de enfermagem, mas compondo uma de suas atribuições (SOUSA; SANTOS; LOLITA, 2006). Considerada como um evento adverso ocorrido no processo de hospitalização, as LPP representam um problema de grande impacto para os serviços de saúde, pois o desenvolvimento da mesma sinaliza de forma direta ou indireta a qualidade do cuidado prestado, além das condições intrínsecas do paciente (STUQUE et al., 2017).

Sendo assim, a prevenção da LPP torna-se um indicador de qualidade do serviço prestado e de segurança do paciente, já que o evento adverso ocorre no processo de hospitalização, principalmente naqueles de médio e longo prazo (RODRIGUES; SILVA;

SILVA, 2008). É através da atuação da enfermagem baseada em evidências, que a prática para a prevenção da LPP se transforma para o cuidado com o paciente (VIVACQUA, 2011).

Autores da área defendem a importância da utilização da Escala de Braden como uma medida preventiva às LPP, mas ainda ressaltam a importância de implantar nos serviços de saúde outras iniciativas, como a educação permanente e continuada, construção de uma cultura de segurança do paciente e manutenção das notificações sobre a ocorrência das lesões (FERNANDES; CALIRI, 2008). A realidade dos pacientes restritos ao leito por longo período de tempo leva, inevitavelmente, ao desenvolvimento de uma lesão tecidual por pressão, devido ao decúbito e demais questões que ocorrem neste processo (VASCONCELOS; CALIRI, 2017).

Este é um problema frequente no setor de UTI, onde os pacientes estão mais vulneráveis, especialmente por apresentarem alteração do nível de consciência, uso de sedativos, drogas vasoativas, suporte ventilatório, restrição de movimentos em períodos prolongados e instabilidade hemodinâmica (MATOS; DUARTE; MINETT, 2010). Dados validados em estudos nesta área indicam que a tendência para a formação LPP em um paciente internado em UTI é de 72 horas após a internação e que as taxas de incidência e prevalência se mantém altas quando se comparam estudos no contexto hospitalar nacional em relação ao contexto global (VASCONCELOS; CALIRI, 2017).

Por ser considerado um problema de magnitude em relação à segurança do paciente, a prevenção da LPP é apontada como uma estratégia de assistência e gestão em saúde, visando a diminuição deste evento adverso (STUQUE et al., 2017). Para ser consolidada como uma ação institucionalizada no cuidado com o paciente é estabelecida atividades de formação permanente e continuada para a utilização de diretrizes e protocolos recomendados pela Organização Mundial de Saúde em seu Programa de Segurança do Paciente (RODRIGUES; SILVA; SILVA, 2008).

Sendo assim, este estudo possui como objetivo analisar na bibliografia existente no período definido, iniciativas de prevenção da Lesão por Pressão em adultos, internados em Unidade de Terapia Intensiva.

2. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um trabalho de revisão bibliográfica integrativa, com análise de artigos científicos publicados nacional e internacionalmente na área de enfermagem a partir dos seguintes descritores: “Lesão por Pressão”, “Pacientes Internados em

Unidades de Terapia Intensiva", "Segurança do Paciente e eventos adversos". Todas as publicações foram alcançadas a partir de base de dados CINAHL, Scielo, Cochrane, EMBASE, MEDLINE e do Portal BVS, cuja atualidade das obras foi fator determinante para a escolha das mesmas.

O método empregado para esse estudo de revisão integrativa, por ser de amplo espectro, permite ao investigador utilizar publicações com abordagens metodológicas tanto do tipo quantitativas como qualitativas. A análise dos estudos incluídos na presente obra, foi realizada sistematicamente e com sequência criteriosa em relação a exposição de seus objetivos, materiais e métodos, facilitando o bom entendimento do leitor quanto ao conhecimento construído em relação à problemática descrita e argumentada.

Tal estudo possui como desígnio a reunião e a síntese de resultados de investigações sobre a prevenção de LPP, de forma a subsidiar o leitor a aprofundar seu conhecimento sobre o tema, o qual se desenvolve a partir dos seguintes tópicos: identificação da problemática, coleta de dados, avaliação quanto a confiabilidade dos dados, análise e interpretação dos dados coletados, apresentação dos resultados e considerações em relação a comparação das ideias dos autores utilizados nesse estudo.

Em sinergia com o objetivo do estudo, a formulação do problema surgiu diante da seguinte questão norteadora: "Quais iniciativas são implantadas para a prevenção da lesão por pressão, além dos protocolos estabelecidos segundo o Programa de Segurança do Paciente e qual a importância das mesmas para a qualidade na assistência em Enfermagem?".

Foram incluídos nesse estudo doze artigos que responderam à questão norteadora relativa à prevenção de LPP, em literatura nacional e estrangeira, na íntegra, a partir de vias online e sem custo, mas que abordaram a temática em questão no período de publicações entre 2006 à 2017. A inclusão de artigos voltava-se para literaturas que referiam iniciativas de prevenção de LPP no período de publicação pré-estabelecido. A exclusão das referências foi direcionada para publicações anteriores ao ano de 2006.

Na etapa final desse estudo foi elaborada uma grade demonstrativa (Tabela 1) na qual os autores enumerados tinham as informações de seus respectivos artigos descritos quanto ao título, objetivo, métodos, ano/período e autores. Os artigos em questão foram utilizados para análise comparativa e discussão argumentativa, seguindo a questão de partida.

3. Resultados e discussão

A seguir serão apresentados os achados encontrados na busca bibliográfica descrita,

sendo que as informações estão elencadas abaixo na Tabela 1.

Tabela 1. Análise dos achados bibliográficos.

Titulo	Autor	Ano	Metodologia	Objetivo	Conclusão
1. Aplicando recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão evidências do cuidar de enfermagem	Sousa, Cristina Albuquerque de; Santos, Iraci dos; Silva, Lolita Dopico da	2006	Abordagem quantitativa, prospectiva e longitudinal, através de medidas biofisiológicas.	Questionar o risco de acometimento de úlcera por pressão no cliente e a validade do cuidado de enfermagem aplicando a escala de Braden para verificar as evidências desse cuidado na incidência da UP.	O estudo permitiu o desvelar elementos do cuidar presente no fazer e saber destes profissionais. Isto quer dizer que a qualidade representada pela incidência de UP, e os resultados da evidência do cuidado, compreendem indicadores que vão além do que normalmente se pensa ser e fazer.
2. Protocolo de prevenção de úlcera por pressão.	Stuque, Alyne Gonçalves; Sasaki, Vanessa Damiana Menis; Teles, André Aparecido	2017	Revisão integrativa com busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, com descritores “úlcera por pressão”, “protocolo” e “prevenção secundária”, com amostra final de 21 artigos.	Analisar as evidências científicas nacionais e internacionais para estabelecer recomendações na elaboração de protocolo de enfermagem para prevenção de úlcera de pressão.	Na elaboração de protocolo de prevenção de úlcera por pressão recomenda-se incluir aspectos clínicos e terapêuticos dos pacientes, assim como recursos materiais e humanos para a sua implantação.
3. Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção da lesão tecidual por pressão	Rodrigues, Michele Mendes; Souza, Michele de Souza; Silva, Jorge Lima	2008	Pesquisa descritiva, realizada através de revisão bibliográfica analítica sobre o tema, publicadas no período de junho de 1987 e julho de 2008.	Sistematizar a assistência de enfermagem tendo em vista a prevenção de LPP.	O desenvolvimento de LPP está intimamente ligado à qualidade da assistência de enfermagem prestada, embora esta não seja a única causa.

4. Prevenção e tratamento de úlceras por pressão: Um estudo avaliativo do cuidado de enfermagem	Vivacqua, Silvana Abrantes.	2011	Trata-se de um estudo avaliativo com abordagem centrada na tomada de decisão, onde há a identificação das necessidades de informação dos gestores que Tomam decisões relacionadas à organização.	O objetivo deste estudo avaliativo foi avaliar as ações preventivas e de tratamento utilizadas pela equipe de enfermagem a partir da adoção de um protocolo institucional.	Pode-se dizer que é difícil implantar um protocolo institucional, pois cada profissional tem sua maneira de realizar e não houve evidências de treinamentos e uma avaliação de conhecimento apreendido.
5. Uso da Escala de Braden e de Glasgow para identificação do risco para úlceras de pressão em pacientes internados em Centro de Terapia Intensiva	Fernandes, Luciana Magnani; Caliri, Maria Helena Larcher	2008	Estudo descritivo e exploratório, com pacientes internados na CTI de hospital universitário.	Avaliar os fatores de risco para o desenvolvimento da úlcera de pressão em pacientes internados na CTI.	Os resultados confirmam que a Escala de Glasgow e a Escala de Braden podem auxiliar o enfermeiro na identificação de pacientes em risco.
6. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em Terapia Intensiva	Vasconcelos, Josilene de Melo Buriti; Caliri, Maria Helena Larcher	2017	Estudo observacional, prospectivo, comparativo, do tipo antes e depois, com abordagem quantitativa.	Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em Unidade de Terapia Intensiva	A maior frequência de ações preventivas após o uso do protocolo demonstra a importância dessa ferramenta na adoção das recomendações baseadas em evidências científicas pelos profissionais.
7. Incidência e Prevalência de úlcera por pressão no CTI de um hospital público do DF	Matos, Letícia Sousa; Duarte, Nalu Lopes Vasconcelos; Minetto, Rita de Cássia	2017	Estudo descritivo e quantitativo de caráter observacional, realizado no período de outubro/2006 a julho/2007.	Objetivou-se neste estudo verificar a prevalência pontual e a incidência das UP na UTI Adulto de um serviço de Saúde Público do Distrito Federal.	A prevalência pontual identificada foi de 57,89%. Cerca de metade das úlceras apareceram entre o 2º e o 4º dia de avaliação. Segundo a Escala de Braden, 55,5% dos pacientes apresentavam alto risco de desenvolver UP, destes, 40% desenvolveram.

8. Classificação das Lesões por pressão	Caliri, Maria Helena Larcher; Santos, Vera Lúcia Conceição Gouveia; Mandelbaum, Maria Helena Santana; Costa, Idevania Geraldina	2016	Estudos realizados em diversos contextos nacionais e globais.	Descrever de forma mais precisa os tipos de lesão por pressão. Tanto na pele intacta como na pele ulcerada.	Mudança da terminologia "Úlcera por pressão" para "Lesão por pressão" e atualização da nomenclatura dos estágios do sistema de classificação das lesões em 13 de abril de 2016.
9. Lesão por pressão	Agostinho, Milena Rodrigues; Katz, Natan	2017	Instrumento descritivo e informativo sobre lesão por pressão.	Oferecer apoio científico de fácil utilização sobre lesão por pressão para profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Básica.	A lesão por pressão é um problema de saúde frequente também no atendimento da Atenção Básica, adquiridas em unidades de internamento hospitalar, mas que acompanham o paciente no seu retorno ao domicílio.
10. Incidência de úlceras por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva Cardiopneumológica	Campanili, Ticiane Carolina Gonçalves; Santos, Vera Lúcia Conceição de Gouveia; Strazzieri-Pulido, Kelly Cristina; Thomaz, Priscilla de Brito Mendes; Nogueira, Paula Cristina	2015	Estudo de coorte, prospectivo realizado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Cardiopneumológica de um hospital de grande porte na cidade de São Paulo, durante os meses de novembro de 2013 a fevereiro de 2014.	Identificar e analisar os coeficientes de incidência de úlceras por pressão (UP) e os fatores de risco para o seu desenvolvimento em pacientes críticos com doenças cardiopneumológicas.	O estudo contribuiu para os conhecimentos relacionados à epidemiologia da UP em pacientes críticos com doenças cardiopneumológicas, favorecendo o planejamento de cuidados preventivos específicos para essa clientela.

11. Aplicação das medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa.	Olkoski, Elaine; Assis, Gisela Maria	2016	Pesquisa exploratóriodescritiva com abordagem quantitativa.	Avaliar a efetividade de uma campanha para a preparação de úlcera por pressão em um hospital de ensino de Curitiba.	Houve efetividade da Campanha para os itens melhor discutidos na capacitação. A efetividade deste tipo de abordagem é dependente da participação ativa da equipe na discussão de medidas a serem aplicadas e de recursos disponíveis.
12. Eventos adversos relacionados à assistência em serviços de saúde: principais tipos.	Moura, Gisela Maria Schebella Souto de; Magalhães, Ana Maria Muller de.	2013	Estudos baseados em processos de revisão retrospectiva de prontuários e em registros e notificações das ocorrências, aliados aos bancos de dados de indicadores institucionais.	Listar os principais eventos adversos que ocorrem nos serviços de saúde.	Os protocolos e as diretrizes clínicas modificam o comportamento de médicos e demais profissionais de saúde se adotadas estratégias corretas para a sua implementação de identificação do evento adverso.

Fonte: Autores, 2017.

3.1 Lesão por Pressão: bases conceituais e características

A LPP tem como definição ser uma área de necrose tissular que se forma quando o tecido é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura, por um certo período de tempo (RODRIGUE; SILVA; SILVA, 2008). Também é considerada LPP toda lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada, fricção, cisalhamento ou combinação dessas variáveis pode também estar relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato (VIVACQUA, 2011). Na realidade, a LPP é considerada iatrogênica com componente causal extrínseco e intrínseco podendo, na maioria das vezes, ser prevenida (FERNANDES; CALIRI, 2008).

Dependendo de variáveis como temperatura ambiente, nutrição, perfuração, comorbidades e condição geral de saúde, o paciente pode apresentar uma tolerância do tecido mole à pressão e ao cisalhamento em limiares muito baixos e a LPP surgir e se desenvolver agressivamente (VASCONCELOS; CALIRI, 2008). Denominada pelo senso comum de

"escara", a LPP pode levar o paciente ao extremo quadro de septicemia, o qual pode evoluir a óbito quando associada a doenças mais graves como diabetes e cardiopatias, ou terminais como o câncer (SOBEST, 2016).

Além das doenças crônicas que podem acometer os pacientes internados, há as alterações anatômicas e funcionais impostas pelo envelhecimento que contribuem significativamente para a morbidade (FERNANDES; CALIRI, 2008). Pacientes atendidos em UTI são propensos a apresentarem, com mais frequência, a LPP devido à fatores como sedação, alteração do nível de consciência, suporte ventilatório, uso de drogas vasoativas, restrição de movimentos por manter-se por longos períodos em leitos e instabilidade hemodinâmica (AGOSTINHO; KATZ, 2017).

Um dos fatores de risco é o excesso de umidade na pele, ocasionada por incontinência urinária ou fecal, o que pode torna-la mais suscetível à maceração, lesões por fricção, irritações e colonização por microrganismos (CAMPANILI et al., 2015).

A partir da National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), surge a definição da LPP como uma área localizada de morte celular, desenvolvida quando um tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um determinado período de tempo (MATOS; DUARTE; MINETT, 2010). O tecido envolvido é doloroso podendo ser firme ou mole, mais quente ou mais frio se comparado ao tecido subjacente. Como sintomatologia e problemas correlatos à LPP têm-se a dor e o desconforto, além de ser uma porta de entrada para infecções oportunistas, pois atingem a pele lesada, diminuindo a irrigação sanguínea e dificultando a recuperação do tecido (SOBEST, 2016).

3.2 Prevenção da Lesão por Pressão: iniciativas e medidas sistemáticas de controle

Algumas iniciativas implementadas contribuem para a prevenção da LPP sendo descritas como: simplificação e padronização de intervenções específicas para LPP, documentação (protocolo) para a prevenção da LPP, envolvimento da equipe multidisciplinar e liderança de enfermagem, designação de "skin champion" (enfermeiros treinados para cuidados com a pele), educação continuada e permanente da equipe multidisciplinar, auditoria periódica e feedback dos resultados (AGOSTINHO; KATZ, 2017).

Como uma das iniciativas de prevenção da LPP tem-se a aplicação de um instrumento de grande utilização nos estudos científicos na área de enfermagem, que é a Escala Preditiva de Braden. Tal escala foi validada e adaptada no Brasil e ainda testada sua validade em pacientes internados em UTI. A partir do uso dessa escala, pode-se estabelecer, no cenário da

Enfermagem, a intenção principal de colaborar na prevenção da LPP, dando subsídios para que os profissionais dessa categoria possam objetivamente indicar os pacientes elegíveis ao risco de desenvolver as LPP (CAMPANILI et al., 2015).

A implantação de iniciativas e medidas de controle deve ser estabelecida a partir de diretrizes para a prática clínica, sendo identificada como uma modelagem no processo de cuidado e significativa mudança para a organização do serviço de enfermagem, no que se refere à prevenção da LPP, considerada uma das metas internacionais para a segurança do paciente (SOBEST, 2016).

3.3 Segurança do Paciente e a qualidade na assistência de Enfermagem: a Lesão por pressão vista como evento adverso

A agenda de grande parte dos encontros científicos na área de Enfermagem tem como tema integrado a segurança do paciente e a qualidade do serviço assistencial direcionado a esse indivíduo (OLKOSKI; ASSIS, 2016). As situações onde há falhas ou erros assistenciais, denominados incidentes, podem resultar em dano ou lesão, podendo representar um prejuízo temporário ou permanente, ou até mesmo levar a óbito dos usuários dos serviços de saúde (SOBEST, 2016).

Por esse fato, são necessárias medidas de investigação, prevenção e cuidado em relação às questões que envolvem a segurança do paciente, com a definição de indicadores de qualidade do cuidado, objetivando minimizar e mitigar os riscos aos quais são submetidos os pacientes, principalmente aqueles internados em UTI (MOURA; MAGALHÃES, 2013).

É fundamental fazer um acompanhamento e monitoramento rigoroso dos indicadores de qualidade assistencial, especialmente na área de enfermagem, que é a maior área (quanto à recursos humanos) de um serviço de saúde, mais especificamente da Unidade de Terapia Intensiva. Vale lembrar que nas unidades de saúde (incluindo UTIs), as equipes de enfermagem são as principais fontes de cuidado e apoio aos pacientes e familiares, desempenhando uma função central nos serviços e procedimentos oferecidos (OLKOSKI; ASSIS, 2016).

Os profissionais de enfermagem concentram grande parte das atividades e procedimentos de atendimento nos serviços de saúde, o que determina um alto comprometimento dessa equipe nas falhas que ocorrem na assistência ao paciente, tais como erros de medicação, queda do paciente, extubação, queimaduras durante procedimentos, hemorragias por desconexão de drenos e cateteres, lesão por pressão, infecções, erros em

hematotransfusões, entre outros (SOBEST, 2016).

Os eventos adversos podem ser classificados através de várias abordagens: tipo de incidente, processo e procedimentos clínicos, infecção relacionada à assistência à saúde, infusões intravenosas e medicações, sangue e hemoderivados, nutrição, oxigenioterapia e outros gases, equipamentos e produtos para a saúde, atitudes e comportamentos, acidentes do paciente, infraestrutura e área física, além dos relacionados a gerenciamento organizacional (MOURA; MAGALHÃES, 2013). Outros se referem a eventos voltados a procedimentos médicos, cirúrgicos, diagnósticos, medicamentosos e anestésicos, além de classificar se o acontecimento deste evento foi dentro ou fora do hospital (VASCONCELOS; CALIRI, 2017).

Lesão por pressão é um problema de alta incidência em pacientes hospitalizados, principalmente em setores críticos como a UTI. Este efeito representa elevado custo financeiro e emocional para pacientes, familiares e para a própria equipe de saúde. Por isto a prevenção constitui-se em um desafio de grande proporção para a assistência em enfermagem (CAMPANILI et al., 2015).

A LPP é um evento adverso que possui natureza multicausal relacionada a condições clínicas, nutricionais e sóciodemográficas do paciente. Devido a esse fato, além do atendimento realizado pela equipe de saúde, vários fatores interferem na sua ocorrência, como as condições que o paciente apresenta quanto ao seu estado nutricional prévio à internação, restrições de mobilidade e comorbidades (SOBEST, 2016).

4. Considerações finais

Claramente os artigos analisados nesse estudo reforçam a afirmativa de que a LPP está relacionada a eventos adversos ligados à qualidade do cuidado, a influência de fatores intrínsecos das condições de saúde dos pacientes, além de ser considerado também um evento adverso que pode interferir nos resultados clínicos globais, mesmo que sejam realizadas medidas preventivas e se invista na qualidade do cuidado dispensado aos pacientes.

Como melhores práticas de redução da incidência de LPP em pacientes internados em UTI têm-se a identificação do risco e o uso de medidas preventivas recomendadas, mas principalmente a melhoria da qualidade do serviço prestado pela equipe de enfermagem e do serviço de saúde como um todo. A utilização de protocolo estabelecido e escalas associadas requer o envolvimento de todos os profissionais da equipe multiprofissional. No entanto uma grande quantidade de enfermeiros necessita ter momentos de envolvimento e capacitação com

enfoque dos Programas de Melhoria de Qualidade para a Segurança do paciente.

A importância de iniciativas de capacitação e sensibilização quanto às estratégias de notificação das ocorrências e processos de revisão de prontuários, é um diferencial no serviço de enfermagem, que envolve especialmente um dos maiores obstáculos na qualidade do serviço em saúde, que é a modelação do comportamento e do comprometimento em relação aos registros (notificações) da ocorrência de LPP.

Também se faz importante (e urgente) a reformulação dos processos de trabalho no cuidado em saúde, voltados às metas de segurança do paciente, estabelecendo uma cultura de segurança e humanização, sem exposições públicas, com notificação dos eventos, análise de causas (análise de causa raiz) e com mitigação da cultura punitiva aos profissionais diante da ocorrência de erro, mas promovendo aprendizagem contínua para a melhoria dos processos assistenciais. É, na realidade, a construção de um novo cenário na gestão em saúde, voltada a segurança do paciente e qualidade no serviço de enfermagem.

O cuidado desempenhado pela equipe de enfermagem quanto às lesões por pressão, abrange especialmente intervenções direcionadas ao acompanhamento integral do paciente em risco de desenvolver uma lesão por pressão. Tal acompanhamento é realizado por meio da utilização de escalas de predição de riscos, conhecimento de fatores de risco e da realidade em que as unidades de saúde começam a detalhar melhor a partir da validação de ferramentas e a mobilização dos centros para estabelecer a segurança do paciente e em específico nesse estudo, a prevenção da LPP em pacientes internados em UTIs.

Verificou-se que na maioria dos registros cita-se a utilização de escalas como uma das iniciativas de prevenção da LPP. No entanto, cabe à equipe de enfermagem identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da LPP e propor iniciativas de caráter estratégico (preventivos, corretivos e proativos), melhorando a qualidade da assistência que é de direito do paciente.

Identifica-se um número ainda reduzido de estudos que demonstrem outras iniciativas de prevenção da LPP, além da aplicação de escalas e protocolos de classificação e prevenção do referido evento adverso. Em artigos mais recentes, a partir de 2013, é que se encontram referências a ações educativas e de modelagem de processo de trabalho, que levem a adoção de uma cultura de segurança do paciente e estabeleçam um indicador de qualidade ao serviço de saúde como também do grau de cuidado da equipe de enfermagem na UTI, em detrimento a ocorrência da LPP.

Referências

AGOSTINHO, M. R.; KATZ, N. Lesão por pressão. **Revista Telessaúde RS**. UFRGS. Versão Digital. Porto Alegre, 2017.

CAMPANILI, T. C. G. F.; SANTOS, V. L. C. G.; STRAZIERI-PULIDO, K. C.; THOMAZ, P.B.M.; NOGUEIRA, P.C. Incidência de úlceras por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva Cardiopneumológica . **Journal of School of Nursing**. v. 49, 2015.

FERNANDES, L M; CALIRI, M. H. L. Uso da Escala de Braden e de Glasgow para identificação do risco par a úlceras de pressão em pacientes internados em centro de terapia intensiva. **Revista Latino Americana Enfermagem**, v. 16, n. 6, nov-dez, 2008.

MATOS, L. S.; DUARTE, N. L. V.; MINETT, R. C. Incidência e Prevalência de úlcera por pressão no CTI de um hospital público do DF. **Revista Eletrônica Enferm**, v. 12, n. 4, out-dez, 2010.

MOURA, G. M. S. S.; MAGALHÃES, A. M. M. **Eventos adversos relacionados à assistência em serviços de saúde: principais tipos**. In: Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. Brasília, 2013.

OLKOSKI, E; ASSIS, GM. Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa. **Esc. Anna Nery**. v. 20, n. 2, 2016.

RODRIGUES, M. M.; SILVA, M. S.; SILVA, J. L. Sistematização da Assistência de Enfermagem na prevenção da Lesão Tecidual por Pressão. **Cogitare Enferm**. v. 13, n. 4, Out/Dez, 2008.

SOBEST. **Associação Brasileira de Estomaterapia**. Classificação das Lesões por Pressão - Consenso NPUAP 2016 – Adaptada Culturalmente par a o Brasil. Disponível em: http://www.sobest.org.br/textod/35. Acesso em 26 set. 2017.

SOUSA, C. A.; SANTOS, I.; LOLITA D. S. A recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão: evidências do cuidar em enfermagem. **Rev. bras. enferm**., Brasília, v. 59, n. 3, p. 279-284, 2006.

STUQUE, A G,; SASAKI, V. D. M.; TELES, A. A. S.; SANTANA, M. E.; RABEH, S. A. N.; SONOBE, H. M. Protocolo de prevenção de úlcera por pressão . **Revista Rene**. v. 18, n. 2, mar-abr, 2017.

VASCONCELOS, J. M. B.; CALIRI, M. H. L. Ações da Enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. **Esc Anna Nery**. v. 21, n. 1, 2017.

VIVACQUA, S. A. Prevenção e tratamento de úlceras por pressão: Um estudo avaliativo do cuidado de Enfermagem. (**Dissertação de Mestrado)** Programa de Pós-graduação da Fundação Cesgranrio. **Rev. bras. enferm**. Rio de Janeiro, 2011.